

# DINÂMICA POPULACIONAL E ESTRUTURA DA COMUNIDADE DE PEQUENOS MAMÍFEROS EM FRAGMENTOS FLORESTAIS NO SUL DA MATA ATLÂNTICA BRASILEIRA

Luana Gabriele Arenhart Braun<sup>1</sup>

Jady de Oliveira Sausen<sup>2</sup>

Daniele Rodrigues Pereira<sup>3</sup>

Fabrcio Luiz Skupien<sup>4</sup>

Aline Kolling<sup>5</sup>

Daniela Oliveira de Lima<sup>6</sup>

A floresta Mata Atlântica é um dos biomas com maior diversidade e mais ameaçado do mundo. Esse bioma perdeu quase 90% de sua área para a urbanização e o avanço agrícola e o pouco que resta de suas florestas está drasticamente fragmentado. Nesses pequenos fragmentos a fauna e a flora lutam para permanecer, contudo, como uma menor área de floresta oferece menos recursos, muitas de suas espécies acabam sendo extintas e a comunidade que permanece é uma comunidade empobrecida, uma parte da comunidade que outrora habitou essas florestas. As espécies que permanecem precisam sobreviver com menos recursos, tendo que adaptar suas dinâmicas populacionais a oferta de recursos escassa desses locais e que muitas vezes também apresenta variações sazonais. Esse projeto tem como objetivo investigar a dinâmica populacional e a estrutura da comunidade de pequenos mamíferos em fragmentos florestais na região de Cerro Largo, no extremo sul da Mata Atlântica. Para a realização desse estudo, realizaremos saídas de campo estacionais com dez dias de duração em cada área.

---

1 Acadêmica de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo. Voluntária do projeto FAPERGS. E-mail: luana\_braun@hotmail.com.

2 Acadêmica de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo. Bolsista FAPERGS. E-mail: jaady.sausen@hotmail.com.

3 Acadêmica de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo. Voluntária do projeto FAPERGS. E-mail: daniele\_sds@yahoo.com.br.

4 Acadêmico de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo. Bolsista PET-Ciências, E-mail: fabricio\_skupien@yahoo.com.br.

5 Acadêmica de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo. Bolsista PET-Ciências, E-mail: alinekollingfr@gmail.com.

6 Professora de Ecologia, Bióloga, Mestre e Doutora em Ecologia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo. E-mail: daniela.ol.lima@gmail.com.

Em cada fragmento, a amostragem será realizada através de 42 armadilhas de captura viva, sendo metade destas dispostas no solo e a outra metade disposta no sub-bosque da vegetação, a aproximadamente 1,5m do solo. O tamanho populacional das espécies será analisado primeiramente pelo método do Número Mínimo de Animais Sabidamente Vivos - MNKA. Caso os dados obtidos permitam a utilização de abordagens mais rebuscadas para a estimativa do tamanho populacional, esta será obtida através do programa Mark utilizando o modelo design robusto. A diversidade será calculada através dos índices de Simpson e de Shannon-Wiener. Para explicitar os padrões de abundância e de dominância entre as espécies, será utilizado o diagrama de Whitaker, ou diagrama de dominância. O principal resultado esperado deste projeto é identificar quais espécies de pequenos mamíferos ocorrem na região. Este é um resultado muito poderoso em termos de conhecimento e conservação da biodiversidade. Considerando que esta região foi amostrada de forma incipiente no passado, cada animal capturado poderá ser considerado um novo registro biogeográfico. No que tange os padrões populacionais, esperamos encontrar uma marcada sazonalidade nos seus parâmetros, como por exemplo, menor peso dos animais no inverno - diminuindo assim seu fator de condição e maior atividade reprodutiva no início da primavera, e consequentemente maior recrutamento no final da primavera e início do verão. Os resultados deste projeto irão produzir pelo menos um artigo científico, duas apresentações em congressos e um trabalho de conclusão de curso em Ciências Biológicas. Este projeto já possui autorização de comitê de ética no uso de animais da UFFS e também do IBAMA.

**Palavras-chave:** Biologia da Conservação. Diversidade de espécies. Ecologia da Paisagem. Ecologia de Populações. Fragmentação florestal.